

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANÁLISE DO TEOR DE SÓDIO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTILX HIPERTENSÃO ARTERIAL INFANTIL

Relatoria: SUZANA SILVA DE FRANÇA

Autores: CHRISTINE PAULA MENEZES
TARCIANA SILVA DE FRANÇA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida pela persistência de níveis de pressão arterial acima de valores arbitrariamente definidos como limites de normalidade. Sabe-se ainda, que boa parte das crianças passa muito tempo assistindo televisão, cujos anúncios veiculados estimulam a criança a consumir alimentos com alto grau de processamento, teor de micronutrientes limitado, alta densidade calórica e grande quantidade de sal, açúcar e gordura. Objetivo: Analisar o teor de sódio contido nos rótulos nutricionais de alguns alimentos industrializados, comercializados em supermercados de Fortaleza- CE, destinados ao público infantil comparando com as recomendações dietéticas diárias para este grupo, tendo isso como uma possibilidade para o desenvolvimento de HAS infantil. Metodologia: Foram obtidos os valores de sódio contidos no rótulo nutricional das embalagens com apelo infantil dos produtos: macarrão instantâneo sabor (carne, galinha e tomate), mortadela de frango e pão de queijo de cinco marcas comercializadas nos supermercados de Fortaleza, num total de 11 produtos. Estes foram avaliados quanto à quantidade de sódio por porção e sua representação em relação à recomendação diária de sódio na adequação de ingestão (AI) e ingestão máxima tolerável (UL) para crianças de 1 a 7 anos. Resultados: As recomendações de %VD (percentual de valor diário) encontradas nos produtos avaliados estão baseadas em uma dieta de 2000 Kcal, que seria o recomendado para crianças de 7 a 10 anos. Porém, para crianças de 1 a 3 anos seria recomendado cerca de 1.300 Kcal diárias e para crianças de 4 a 6 anos o recomendado é em torno de 1.800Kcal diárias. A recomendação de sódio para crianças entre 1 a 8 anos é em média de 1100 mg por dia para adequação de ingestão (AI) e a ingestão máxima tolerável (UL) é de 1700 mg por dia. Dos produtos analisados 72,7% apresentaram teor de sódio com valores acima de AI, 36,3% acima da UL. Em alguns estudos, os autores afirmam que a HAS essencial do adulto inicia-se na infância e, além disso, pode ser secundária a várias doenças. Conclusão: Neste estudo, podemos concluir que dos alimentos industrializados destinados ao público infantil avaliados na pesquisa, 72,7% estão em desacordo com as recomendações para o grupo em estudo, o que pode contribuir para o desenvolvimento de HAS na infância ou na fase adulta.